

# LUTA NOS BAIRROS



MORAR  
DIGNAMENTE  
É UM DIREITO  
HUMANO!



Informativo nacional do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas

[www.mlbbrazil.org](http://www.mlbbrazil.org) | [contato@mlbbrazil.org](mailto:contato@mlbbrazil.org)

Ano 21 - Número 14 - 2020



DESIGUALDADE SOCIAL

## FALTA DE MORADIA AGRAVA EFEITOS DA PANDEMIA NO BRASIL

A crise provocada pelo coronavírus nos bairros pobres revela como a falta de moradia e de infraestrutura urbana de qualidade repercute na saúde da maioria das famílias brasileiras



# População de baixa renda está mais vulnerável ao coronavírus

Habitações precárias, com muitos moradores, mal ventiladas e sem acesso à água aumentam riscos de infecção pela Covid-19

A pandemia da Covid-19 revelou o quanto o problema da habitação no Brasil vai além da moradia, sendo também uma questão de saúde pública.

Nos bairros pobres, casas de baixa qualidade, superlotadas e sem acesso à água na torneira, aumentaram bastante o número de pessoas contaminadas pelo vírus.

Os cientistas afirmam que a mortalidade é maior nesses territórios devido à intensa circulação de moradores que não podem parar de trabalhar, ao tamanho dos domicílios e à dificuldade de acesso ao tratamento da doença.

Além disso, para muitos, tem sido difícil ficar em casa, pois nem sempre o lugar onde moram oferece condições de permanência, como água, esgoto, ventilação, eletricidade ou acesso à internet.

Quem trabalha ou está à procura de emprego também precisa viajar longas distâncias até o centro da cidade, sempre em conduções lotadas, aumentando a exposição.

Como a falta de acesso aos serviços de saúde fez com que muitos moradores da periferia não fossem diagnosticados ou não recebessem o tratamento adequado, o resultado é que a

maioria dos mais de 160 mil mortos pelo coronavírus em nosso país são pessoas pobres.

## Quarentena pra quem?

Sabemos que a desigualdade já existia antes da Covid-19, mas ela ficou mais evidente com a pandemia. Na maior parte dos casos, o “fique em casa” foi só para os mais ricos e as classes médias, enquanto o povo pobre não teve o mesmo direito à quarentena.

Para piorar, muitos governos seguiram promovendo despejos em plena pandemia. Segundo a Campanha Despejo Zero, ao menos 6,5 mil famílias

foram removidas e 54 mil estão ameaçadas de serem despejadas de suas casas.

Em São Paulo, ao menos 1.689 famílias foram despejadas e mais de 12 mil estão sob ameaça. Já em Pernambuco, 8.242 famílias correm o risco de virarem sem-teto.

A maior parte dessas remoções foi realizada por ordem da Justiça, ou seja, por juízes que nunca colocaram os pés numa favela ou passaram dificuldades na vida.

Achando pouco, Bolsonaro ainda vetou uma lei que suspendia, até outubro, os despejos por atraso de aluguel.

## Só o povo salva o povo

A verdade é que não é possível ter moradia digna para a maioria da população enquanto uma minoria de ricos for dona de milhares de casas e prédios e das grandes empresas de construção.

Como ter saúde de qualidade, se o governo congelou por 20 anos novos investimentos e quer agora privatizar o SUS?

Fica claro, portanto, que o povo não pode esperar por um messias para resolver seus problemas. Precisa se organizar e lutar para cobrar seus direitos: moradia, saúde, emprego e uma vida digna!



**Sem casa na pandemia.** Desde março, 6,5 mil famílias foram despejadas e outras 54 mil estão sob ameaça (Foto: MLB/GO)

## ENTREVISTA

Francisco Comaru, professor da Universidade Federal do ABC

## ‘O GOVERNO DEVERIA AJUDAR OS MAIS POBRES’

O professor Chico Comaru critica o poder público por não promover políticas de proteção à população de baixa renda durante a pandemia, como

subsídios ao pagamento do aluguel e a proibição de despejos. Para ele, bairros e moradias precárias aumentam impacto da Covid-19 sobre os mais pobres.

## Por que os despejos continuam acontecendo na pandemia?

Isso ocorre porque vivemos numa sociedade que coloca a propriedade privada acima da vida humana. Deveria haver políticas públicas para proteger a população de baixa renda, impedir os despejos e ajudar as pessoas pobres a pagar o aluguel.

## Existe relação entre as más condições de moradia e as mortes por coronavírus?

Com certeza! Quem mora em condições precárias está muito mais exposto à Covid, pois não consegue seguir as medidas de proteção recomendadas, como o isolamento social. Isso aumenta muito a letalidade do vírus.



# MLB organiza famílias sem-teto para lutar por moradia

Despejadas e sem auxílio do governo, famílias ocuparam imóveis sem função social em Mauá (SP) e Natal (RN)

Sem opções, muitas famílias em todo Brasil voltaram a se organizar e promover novas ocupações por moradia.

A primeira delas foi a ocupação Manoel Aleixo, organizada pelo MLB em Mauá, grande São Paulo. “As famílias estavam expostas à Covid-19 e ao desemprego, muitas nem ao auxílio emergencial tiveram acesso, estavam abandonadas pelo governo, assim como esse prédio. Agora o MLB, com muita atenção às recomendações de saúde, devolveu função social ao lugar”, disse Matheus Troilo, do MLB-SP.

Desde o início de setembro, as 50 famílias da ocupação dão vida nova ao local. Em pouco tempo, os novos moradores organizaram uma creche, cozinha comunitária, espaço de

formação, segurança e proteção contra o coronavírus.

## Nova ocupação em Natal

Já em Natal (RN), o movimento ocupou o prédio da antiga Faculdade de Direito da UFRN, abandonado há anos. A ocupação “Emmanuel Bezerra”, é uma homenagem ao revolucionário potiguar assassinado pela ditadura militar em 1973.

“A ocupação, além de garantir vida digna às famílias, funciona como uma importante denúncia de um Estado que constrói cidades apenas para uma minoria rica e abandona o povo pobre à própria sorte”, explica Marcos Antônio, do MLB-RN.

Novas ocupações já estão sendo preparadas para os próximos meses pelo MLB.



Na luta. Protesto das famílias em Mauá e assembleia da ocupação em Natal



## FAMÍLIAS CONQUISTAM VITÓRIAS EM SALVADOR E NO RECIFE



Em outubro, as famílias da ocupação Luísa Mahin, em Salvador, finalmente conquistaram seu direito à moradia.

Depois de muita luta, o contrato entre as famílias, o governo do Estado e a Caixa Econômica Federal será assina-

do e as famílias receberão a chave dos apartamentos.

Já no Recife, as obras do habitacional Ruy Frisão estão a todo vapor. A previsão é que até março de 2021 os 336 apartamentos sejam entregues.

“Essas vitórias só foram possíveis graças à luta do MLB e à garra das famílias, que acreditaram no movimento e não desistiram diante das dificuldades”, disse Victor Aicau, do MLB-BA. Quem luta conquista!

## COMO CONQUISTAR SEU DIREITO À MORADIA DIGNA COM O MLB?

O primeiro passo para conquistar seu direito à moradia é procurar o MLB em sua cidade e fazer parte de um dos núcleos de base do movimento. Nele, você e outras famílias vão discutir coletivamente como organizar a luta.

Nessas reuniões são debatidas as regras de participação no movimento, seus direitos e deveres e como levantar os recursos para a ocupação.

Além do núcleo, quem faz parte do MLB também deve participar de suas atividades e contribuir todos os meses financeiramente para sustentar a luta do movimento.

No Brasil inteiro milhares de famílias cansaram de esperar que o governo resolva seus problemas e estão se organizando no MLB para conquistar uma nova vida. Junte-se a nós!



**EXPEDIENTE:** O jornal LUTA NOS BAIRROS é uma publicação sob responsabilidade da Coordenação Nacional do MLB e do Setorial de Comunicação | Tiragem: 20 mil exemplares | Distribuição Nacional

**SITE:** [www.mlbrasil.org](http://www.mlbrasil.org) | **CONTATOS:** [contato@mlbrasil.org](mailto:contato@mlbrasil.org)

**REDES SOCIAIS:** Facebook: @mlbrio | Twitter: @MLB\_nacional  
Instagram: @movimento\_de\_luta\_nos\_bairros | YouTube: @mlbvideos



# Friedrich Engels e o problema da moradia

Amigo e companheiro de luta mais próximo de Karl Marx e um dos fundadores do socialismo científico, Friedrich Engels foi um dos maiores revolucionários da história da humanidade. Entre muitos temas, dedicou-se ao estudo das condições de vida da classe trabalhadora, revelando que o capitalismo é o verdadeiro responsável pela pobreza, o desemprego e a falta de moradia. Em homenagem aos 200 anos de seu nascimento (1820-2020), publicamos este pequeno resumo de seu livro *Sobre a Questão da Moradia*, escrito em 1872.



**Revolucionário.** Engels dedicou toda sua vida à luta da classe trabalhadora

Engels se preocupava constantemente com as condições de vida dos trabalhadores. Era um crítico feroz de toda a exploração praticada pelos capitalistas, que enriqueciam às custas do suor dos operários.

Entre 1872 e 1873, Engels escreveu uma série de artigos para o jornal socialista alemão *Der Volksstaat*, que foram depois publicados em forma de livro, intitulado *Sobre a Questão da Moradia*. Nele, combate as ideias e propostas reformistas e burguesas sobre o problema da moradia, que pretendiam resolver a questão sem atacar sua causa: o modo de produção capitalista.

## Em defesa do socialismo

Entre as propostas defendidas pelos reformadores do capitalismo, estava a aquisição da casa própria de maneira individual pelo trabalhador como forma de resolver o problema da habitação. Acreditavam que, assim, os trabalhadores seriam mais livres e menos explorados.

Engels, ao contrário, defendia que a falta de moradia é um dos males próprios do capitalismo e que só poderá ser resolvida de fato com o fim

desse sistema injusto.

Realmente, a falta de moradia atormenta a maioria do povo, mas este problema está longe de ser o principal problema social existente. Isso porque as contradições fundamentais do capitalismo encontram-se na esfera da produção, nas condições gerais de existência dos trabalhadores, na exploração de sua força de trabalho, ou seja, na produção e na apropriação da mais-valia gerada pelos operários.

O Estado burguês não quer e não pode eliminar o déficit habitacional, pois “nada mais é que a totalidade do poder organizado das classes possuidoras, dos proprietários de terras e dos capitalistas em confronto com as classes espoliadas, os agricultores e os trabalhadores”.

## A saída é a revolução

Assim, para Engels, a única forma de resolver verdadeiramente e para sempre a questão da falta de moradia, bem como os demais problemas sociais, é mudar o modo de produção e acabar com as condições que permitem a exploração dos trabalhadores.

“Enquanto existir o capitalismo, será loucura querer

resolver isoladamente a questão da moradia ou qualquer outra questão social que afete os trabalhadores. A solução está na abolição do sistema capitalista, na apropriação de todos os meios de vida e trabalho pela própria classe trabalhadora”. Para isso, é decisiva a conquista do poder político pelo proletariado e a liquidação da dominação econômica e política da burguesia. Resumindo: é preciso fazer uma revolução.

## Luta de classes

Sabemos que ainda hoje existem pessoas, movimentos e partidos que defendem a ilusão de que ricos e pobres têm interesses em comum e que com pequenas reformas iremos construir uma sociedade mais justa e democrática.

Mas como podemos acabar com a pobreza e o desemprego se todas as riquezas, as terras,

as fábricas e os bancos estão nas mãos de uma minoria de bilionários? Como pode ser justa uma sociedade onde a maioria das pessoas não tem acesso a direitos básicos, como saúde, moradia, educação e emprego?

Fica claro, portanto, que as ideias defendidas por Engels continuam mais que atuais.

## Estudar e lutar

Por tudo isso, o livro *Sobre a Questão da Moradia* precisa ser estudado por todos que lutam pelo direito à cidade.

Nele, vamos encontrar importantes questões sobre os problemas centrais da nossa luta, como a essência do Estado, a supressão da oposição entre a cidade e o campo, as formas de reorganização socialista da sociedade, etc., além de ser uma boa maneira de celebrar os 200 anos de nascimento de Engels!

SAIBA MAIS SOBRE

**MARXISMO E A QUESTÃO URBANA**

APONTE A CÂMARA PARA O CÓDIGO E ASSISTA ÀS AULAS

